

Transferência de tecnologias nas culturas de inverno envolvendo cultivares de trigo, aveia, triticale, cevada e milho safrinha

Luís César Vieira Tavares

Luiz Carlos Miranda

Dionísio Brunetta

Manoel Bassoi

Lineu Alberto Domit

Arnold Barbosa de Oliveira

Número do Plano de Ação: 04.02.616.02.03

Introdução

A Embrapa Soja e o Instituto Agronômico do Paraná-IAPAR vêm desenvolvendo cultivares de trigo adaptadas às condições de cultivo do Paraná e região Centro-Oeste do País. Além da adaptabilidade, essas cultivares apresentam resistência às principais doenças e têm um bom potencial de produção.

Atualmente, a Fundação Meridional (FM) conta com a participação de 48 Empresas/Cooperativas produtoras de semente dos estados de São Paulo, do Paraná, do Mato Grosso do Sul e de Santa Catarina, tendo como um dos objetivos dar apoio à Embrapa Soja e ao IAPAR, em seus Programas de Desenvolvimento de Cultivares de trigo. Além disso, a FM deverá desenvolver, em conjunto com a Embrapa Soja, o IAPAR e a Embrapa Transferência de Tecnologia, um trabalho de validação e de difusão das cultivares originadas dessa parceria. Para que ocorresse a adoção mais rápida dessas novas cultivares produtivas, resistentes a doenças e com ampla adaptação e boa qualidade industrial, além de

outras tecnologias recomendadas para a cultura do trigo, foi necessário estabelecer uma estratégia de difusão capaz de motivar a assistência técnica, a extensão rural e os produtores. Com essa finalidade, Embrapa Soja, Embrapa Transferência de Tecnologia, IAPAR e Fundação Meridional coordenaram o planejamento, a instalação e a condução de vitrines de tecnologias de trigo e unidades demonstrativas, bem como a organização de dias de campo. Com esse trabalho, a Embrapa contribui para o aumento da participação no mercado de cultivares de trigo e da transferência das tecnologias indicadas para o seu manejo e sustentabilidade, para as culturas associadas ao sistema de produção como aveia, triticale, cevada e milho safrinha.

Objetivos

1. Transferir, para técnicos e produtores, os conhecimentos e as tecnologias sobre as cultivares de trigo desenvolvidas pela Embrapa em parceria com a Fundação Meridional, bem como as indicações técnicas para o seu manejo nos estados do Paraná, de São Paulo, de Santa Catarina e do Mato Grosso do Sul.
2. Mostrar, para técnicos e produtores, os principais conhecimentos e tecnologias indicados para as culturas de trigo, aveia, triticale, cevada e milho safrinha no estado do Paraná.
3. Propiciar contato direto entre técnicos, produtores e pesquisadores.
4. Validar, regionalmente, as indicações técnicas da pesquisa para a cultura de trigo.

Resultados e Discussão

A Tabela 8 mostra a evolução do número de unidades demonstrativas-UDs e vitrines de tecnologias-VTs, ao longo das safras. As primeiras focaram as cultivares de trigo da Embrapa e as segundas as cultivares de culturas de inverno, em geral. Entre as culturas de inverno

trabalhadas nos dias de campo, destacam-se as culturas de aveia, triticale, cevada e milho safrinha que estiveram presentes nas vitrines de tecnologias e em algumas outras unidades demonstrativas.

Tabela 8. Resumo geral dos dias de campo realizados pelos colaboradores da Embrapa, Fundação Meridional e IAPAR, no período de 2003 a 2005.

<i>ESTADO</i>	<i>ANOS</i>	<i>Nº DE EVENTOS</i>	<i>PERÍODO</i>	<i>Nº DE PARTICIPANTES</i>
MATO GROSSO DO SUL	2003	01	29/07	130
	2004	02	05 e 06/08	270
	2005	01	02/08	30
	Sub total	04	-	430
PARANÁ	2003	28	23/07 a 23/10	6534
	2004	25	14/07 a 27/10	7016
	2005	29	14/07 a 21/10	8375
	Sub total	82	-	22007
SANTA CATARINA	2003	01	30/10	16
	2004	04	26 a 28/10	235
	2005	03	19 a 26/10	170
	Sub total	08		851
SÃO PAULO	2003	02	12 e 13/8	148
	2004	02	12 e 24/8	330
	2005	01	05/08	70
	Sub total	05	-	548
TOTAL		99		23935

A Tabela 8 mostra a evolução do número de dias de campo e de participações do público ao longo das safras. Considerando o período de 2003 a 2005, foram realizados, em média, 33 eventos/ano e o número de

participantes aumentou de 6828, em 2003, para 8645, na safra 2005.

Por meio desse processo, tem-se ampliado o fluxo de comunicação entre a Embrapa e as empresas de semente, as cooperativas e os produtores envolvidos na cadeia produtiva do trigo, intensificando-se as ações de marketing das cultivares e tecnologias indicadas. Na transferência de tecnologia de culturas de inverno são apresentadas as cultivares de trigo da Embrapa e a participação dessas cultivares no mercado de semente é outro dado relacionado a esse processo. Assim, a Figura 8 mostra que essa participação, na safra 2003, foi de 18,2 %; no ano de 2004, houve melhor participação (29 %) e, finalmente, em, 2005, um aumento para 32,7 % do mercado de semente de trigo da Embrapa nos estados envolvidos no projeto.

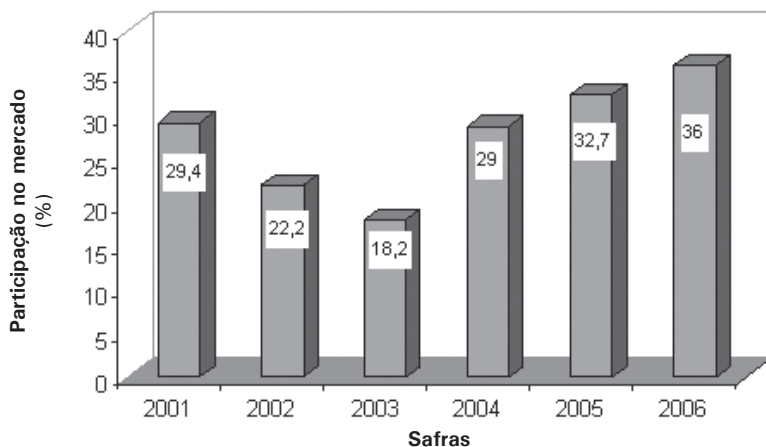


Fig. 8. Participação das cultivares de trigo da Embrapa no mercado de semente nos estados do Paraná, de Santa Catarina e de São Paulo

Conclusões

Ao longo da vigência do projeto, a transferência de tecnologia nas culturas de inverno mostrou-se importante aliada, no sentido de acompanhar as cultivares de trigo da Embrapa e levar essas informações em resposta às demandas da classe produtora.

As ações e os interesses entre os parceiros do programa atendem às políticas de pesquisa da Embrapa, que estão centradas na sustentabilidade da produção agrícola e fundamentadas no atendimento das necessidades da sociedade, na segurança e na qualidade alimentar, na preservação da qualidade do meio ambiente e dos recursos naturais. As atividades de Transferência de Tecnologia atendem às demandas de mercado e dos produtores, além de fortalecer a imagem institucional da Embrapa.

As unidades demonstrativas e as vitrines de tecnologias montadas têm sido em quantidade e qualidade adequadas às discussões técnicas necessárias à transferência das tecnologias das culturas de inverno, na região Centro-Sul do Brasil, onde o trigo tem papel de destaque. O aumento de unidades demonstrativas e vitrines de tecnologias tem demonstrado tendência de crescimento, com a ampliação das parcerias e do interesse pela demanda das cultivares da Embrapa, que tem se mantido num patamar elevado, provavelmente em resposta ao trabalho desenvolvido.